



PAULO JORGE SILVA, PRESIDENTE DA JUNTA DA CONCEIÇÃO

Fazer a diferença na vida das pessoas

A JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, ATRAVÉS DO PROJETO SOLIDÁRIO “CONCEIÇÃO AMIGA”, TEM VINDO A DESENVOLVER UMA SÉRIE DE ATIVIDADES NO SENTIDO DE AJUDAR QUEM MAIS PRECISA. ESTA É, DIGAMOS, UMA VERTENTE QUE ENCAIXA NO PAPEL DAS JUNTAS?

Julgo que sim, embora em perfeita sintonia com as restantes entidades com competência na matéria. As Juntas de Freguesia têm uma relação de extrema proximidade com as populações, conhecendo na plenitude os seus desejos, preocupações e carências. Neste contexto, e falando em concreto da freguesia da Conceição, o combate à pobreza – dentro das nossas possibilidades, como é evidente – é um objetivo que assumimos desde a primeira hora. Infelizmente há muita gente que vive com dificuldades.

É certo que o pico da chamada crise já está, aparentemente, ultrapassado, mas ficaram resquícios que não se apagam tão depressa. Não nos podemos esquecer que o desemprego afetou imensas famílias, o que implicou contrariedades a vários níveis. Não temos a solução para todos os problemas – longe disso –, mas, dentro daquilo que nos é possível, compete-nos estar ao lado de quem

mais precisa.

O PROJETO SOLIDÁRIO “CONCEIÇÃO AMIGA” TEM SIDO UM BOM EXEMPLO NESTA MATÉRIA?

Penso que sim. Estamos perante um projeto que nasceu de forma espontânea e que tem sido mantido graças ao empenho notável de um grupo de voluntárias que ocupa parte significativa do seu tempo a ajudar quem mais necessita. A Junta de Freguesia, dentro das suas competências e disponibilidade, presta todo o apoio logístico possível, desde logo na cedência gratuita de um espaço que serve de banco de roupa.

Aliás, aproveito esta oportunidade para agradecer às voluntárias do projeto “Conceição Amiga”, lideradas pela Rosa Conceição Cabral, pela disponibilidade, capacidade de trabalho e empreendedorismo que revelam. Sem elas, nada disto seria exequível.

OS TERCEIRENSES, EM GERAL, DENOTAM PREOCUPAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS CAUSAS SOCIAIS?

É da mais elementar justiça reconhecer que os terceirenses manifestam um espírito de ajuda ao próximo digno de registo e que se estende ao longo do ano.

Falando em concreto do projeto solidário “Conceição Amiga”, podemos dizer que recebemos roupas, calçado, livros, brinquedos, etc., praticamente todos os dias. Material que é disponibilizado a todas as pessoas da ilha e não apenas às residentes na freguesia. Inclusive, também já tivemos oportunidade de remeter roupas para outras ilhas e mesmo para o continente e alguns países africanos.

Como tal, deixo um profundo e sincero agradecimento a todas as pessoas que contribuem para o sucesso deste projeto, nomeadamente, com a doação de roupas, calçado, brinquedos, livros, carrinhos de bebé e até mobílias, não esquecendo as empresas que colaboram na confeção dos cabazes de Natal – uma tradição antiga desta Junta. Sublinho, a propósito, que, este Natal, entregámos 65 cabazes a famílias carenciadas da freguesia.

É evidente que não satisfizemos todas as necessidades, mas sentimo-nos realizados por ter proporcionado um Natal mais feliz a um número alargado de pessoas. Aquilo que esta Junta de Freguesia pode garantir é que continuará a trabalhar com o mesmo espírito e determinação. Se cada um fizer a parte que lhe compete, é possível estabelecer a diferença em muitos lares. ❧